

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ARQUITETURA E URBANISMO

RODOLFO MACHADO PACHECO PEREIRA

PLANO DE PESQUISA
HOTEL EXECUTIVO

Goiânia

Setembro, 2023

RODOLFO MACHADO PACHECO PEREIRA

SUMÁRIO

RESUMO/ABSTRACT.....

INTRODUÇÃO.....

1.1 JUSTIFICATIVA

1.2 OBEJTIVOS

1.3 METODOLOGIA

2. PESQUISA E LEVANDAMENTO DE DADOS

2.1 OS MARCOS DA HOTELARIA NO MUNDO

2.2 OS MARCOS DA HOTELARIA NO BRASIL

**2.3 CONTEXTO DA HOTELARIA NO CENÁRIO ATUAL DO TURISMO NO
BRASIL**

**2.4 O TURISMO NO CENÁRIO ATUAL DO TURISMO EM GOIÁS E
GOIÂNIA**

3. CONCEITUAÇÃO DO TEMA

3.1 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO NÚMERO DE ESTRELAS

4. ESTUDOS DE CASO

**4.1 Edifício Platina 220 / Königsberger Vannucchi Arquitetos
Associados**

4.2 Hotel Proverbs Taipei / Ray Chen + Partners Architects

**4.3 Hotel Le Meridien Zhengzhou/ Neri&Hu Design and Research
Office**

4.4 ANÁLISE DO PROJETO: Hotel Le Meridien Zhengzhou

5. DEFINIÇÃO DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO

5.1 HISTÓRICO DA ÁREA

5.2 LOCALIZAÇÃO

5.3 MOBILIDADE

5.4 ENTORNO IMEDIATO

5.5 LEGISLAÇÃO VIGENTE E INFRAESTRUTURA URBANA

5.6 ASPECTOS NATURAIS

5.6.1 Aspectos climáticos

5.6.2 Topografia

6. PROCESSO PROJETUAL

6.1 Programa de necessidades

6.2 Processo criativo e concepção

6.2.1 Partido arquitetônico

Referências.....

HOTEL EXECUTIVO - TRANQUILITY
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Rodolfo Machado P. Pereira

Elaine Neves Da Silva

Resumo:

O presente trabalho de conclusão de curso II. se baseia em estudos e pesquisas que fundamentam a elaboração de um partido arquitetônico para a implantação de um Hotel Executivo no Jardim Goiás – Goiânia. Portanto, o tema visa abordar de uma nova forma a viagem de negócios para a capital goiana e acrescentar um novo roteiro de hospedagem.

Introdução

Ao citar a palavra hotel, naturalmente as pessoas logo relacionam a imagem de um local especializado em acolher aqueles que estão em viagem, claramente está é a atividade principal de um empreendimento hoteleiro.

O hotel é uma empresa voltada a prestação de serviços e seu produto é estático, dessa forma o usuário torna-se o grande foco. Conforme o perfil de atendimento almejado é determinado o produto adequado ao segmento dos clientes foco. Assim, a premissa de um modelo hoteleiro a ser tratado é de um hotel executivo, ou seja, um que tem um foco e um perfil em atender aqueles que estão em viagem de negócios, congressos ou com demandas empresariais de curta estadia.

Palavras-chave: Hotel, hotelaria, executivo, turismo, Goiânia.

1.1 Justificativa

O mercado turístico nacional deve ser reconhecido justamente pela sua expansão e importância na economia do país. Outrossim, cada região possui suas estratégias para a alavancagem do turismo, além disso surgiram novos nichos e segmentos comerciais.

A cidade de Goiânia atualmente é o maior polo econômico presente no estado de Goiás, dessa forma, a cidade possui uma forte concentração de empresas uma vez que a sua economia está fundamentada na prestação de serviços. Ademais, a presença de indivíduos que possuem a cidade como roteiro de viagens só cresce, para tanto isso consolida a cidade como um ambiente favorável ao desenvolvimento de empreendimentos hoteleiros e em particular o executivo. A metrópole goiana possui uma qualidade que transcende as cidades, pois geograficamente ela está ao centro do país.

As viagens de negócios tornaram-se parte importante da indústria do turismo e da hospitalidade. As empresas aéreas e as de aluguel de carro e de hospedagem têm um interesse particular nesse segmento porque ele não é tão inconstante quanto às viagens de lazer. Apesar de a demanda por viagens de negócios ser elástica, ou seja, apesar de ela flutuar conforme as condições econômicas, ela não é tão elástica quanto a demanda por viagem de lazer. (CHON e SPAROWE, 2003, p. 29)

Para tanto, torna-se mais claro a relevância do hotel executivo dentro de uma metrópole, o que seria esse um local propício a suprir a demanda de reuniões e eventos. Não obstante, o empreendimento foge das inconsistências do turismo de lazer para um nicho menos volátil e muito relevante dentro da economia, viagens de negócios.

1.2 OBJETIVOS

Pretende-se como objetivos geral e específico:

1.2.1 Objetivo geral

A elaboração de um anteprojeto arquitetônico referente a um hotel executivo no Jardim Goiás, Goiânia. Outrossim, através do projeto contribuir com aqueles que viajam a negócios, proporcionando comodidade e conforto a rotina dos hóspedes.

1.2.2 Objetivos específicos

- 1 – Levantamento de dados referentes ao modelo de empreendimento hoteleiro para o projeto;
- 2 – Aprimorar os conhecimentos relacionados a arquitetura e a hotelaria;
- 3 – Escolha e diagnóstico de uma área de estudo
- 4 – Compreender o programa de necessidades que compõem um hotel executivo;
- 5 – Analisar os dados levantados, condicionantes e conhecimentos adquiridos logo após isso, sintetizar as informações a fim de produzir um partido arquitetônico, posteriormente o desenvolvimento de um anteprojeto.

1.3 METODOLOGIA

Através de pesquisas em livros, acervos digitais, normas referentes a temática hotel e o ambiente executivo, referenciar e direcionar a parte teórica e projetual do trabalho de conclusão de curso;

Efetuar o levantamento de dados sobre a área de implantação, a partir disso realizar um diagnóstico da área;

Buscar por referencias arquitetônicas e estudos de casos de edificações que cumpram a função de hotelaria e hospedagem;

Através de pesquisas, consultas e acervos digitais, buscar referencias teóricas e projetuais que fundamentem a teoria e concepção de um Hotel Executivo para a cidade de Goiânia;

2. PESQUISA E LEVANTAMENTO DE DADOS

2.1 Os marcos da hotelaria no mundo

Os países desenvolvidos foram os que desfrutaram da atividade econômica conhecida como turismo, através do crescimento da renda média da população gerou mais possibilidades de tempo e recursos para o lazer. O processo mais recente de desenvolvido foi a globalização da economia mundial, com isso gerou um fluxo progressivo no fluxo de viagens tanto regionais quanto as internacionais, aumentou de forma súbita os setores de lazer e turismo, dessa forma tornou-se o grande promotor das redes de hotéis.

Outro ponto importante a se ressaltar, foi que a classe média, enquanto base para uma sociedade de consumo de massa, aparece no século XX e, no caso do Brasil, após a década de 1940. Contudo, nos países desenvolvidos o operariado que possuía alguma capacidade aquisitiva para o lazer também para o turismo passa a ser representativo no mesmo período.

- **Antiguidade.** Estâncias hidrominerais instaladas pelos romanos na Inglaterra, Suíça e no Oriente Médio; pontos de paradas e caravanas.

- **Idade Média e Era Moderna.** Abadias e mosteiros acolhiam hóspedes; acomodações junto aos postos de articulação dos correios; abrigos para cruzados e peregrinos.

- **1790.** Surgimento de hotéis na Inglaterra e nos Estados Unidos, no final do século XVIII, estimulados pela revolução industrial.

- **1850.** Áreas próximas às estações ferroviárias passa a concentrar os hotéis no final do século XIX e nos primeiros anos do século XX.

- **1870.** Introdução do quarto com banheiro privativo, esse conceito foi introduzido pelo suíço César Ritz, no primeiro estabelecimento hoteleiro planejado em Paris.

- **1920.** Grande número de hotéis construídos, na década de 1920, nos Estados Unidos e na Europa, gerado pela prosperidade econômica.

- **1950.** Novo surto de construção de hotéis nos anos 1950, que coincide com a era dos jatos e com o grande incremento do movimento turístico mundial.

- **1970.** Entrada em operação dos Boeing 747, em 1969-1970.

Em 1950 seria impossível não citar que o fator pós segunda guerra também pode ter contribuído para o movimento do turismo no mundo.

2.2 Os marcos da hotelaria no Brasil

- **1808.** Mudança da corte portuguesa para o Brasil, o que incentiva a implantação de hospedarias no Rio de Janeiro.

- **1904.** Primeira lei de incentivos para a implantação de hotéis no Rio de Janeiro.

- **1946.** Proibição dos jogos de azar e fechamento dos cassinos, o que inviabiliza os hotéis construídos para esse fim.

- **1966.** Criação da Embratur e do Fungetur, que viabilizam a implantação de grandes hotéis, inclusive nas áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazonia (Sudam) e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

- **1990.** Entrada definitiva das cadeias hoteleiras internacionais no país.

- **2000.** Fluxo de turistas estrangeiros ao Brasil chega a 5 milhões ao ano.

- **2009.** Estimados 160 milhões de viagens domésticas anuais de brasileiros.

Pesquisas levantadas pelo jornal, *Valor Econômico*, o Brasil detém a sétima posição em número de eventos internacionais. São Paulo ocupa a décima segunda colocação entre as cidades. As viagens turísticas, o maior crescimento foi no chamado turismo de negócios.

2.3 Contexto da hotelaria no cenário atual do turismo no Brasil

O contexto da hotelaria no cenário atual do turismo no Brasil é recuperação, pois houve um período de forte impacto por conta da pandemia de COVID-19. Dessa forma, o setor hoteleiro no Brasil foi um dos mais afetados, com uma queda de 42,4% na receita e de 35,4% na taxa de ocupação. No entanto, o setor segue se recuperando. Em 2022, a receita da hotelaria brasileira cresceu 20% em relação a 2021, e a taxa de ocupação foi de 59%, acima do patamar pré-pandemia.

De forma geral, o contexto da hotelaria no cenário atual do turismo no Brasil é positivo, com perspectiva de crescimento nos próximos anos/

As principais tendências da hotelaria no Brasil

- Crescimento do turismo de negócios e de eventos.

- Desenvolvimento do turismo de natureza e ecológico.
- Aumento da demanda por experiências personalizadas.
- Crescimento da hotelaria de luxo.

2.4 O turismo no cenário atual do turismo em Goiás e Goiânia.

A coleta de dados é uma importante ferramenta para entender como a saúde do turismo no estado de Goiás e de Goiânia estão. A Secretaria do Turismo de Goiás, divide em regiões turísticas as cidades, assim a capital está inserida na Região Turística dos Negócios e Tradições.

Tabela 1: Estabelecimentos formais vinculados às Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo (2016-2020).

	2016	2017	2018	2019	2020	Nº de estabelecimentos gerados entre 2014 e 2020	%
Região Turística dos Negócios e Tradições							
Goiânia	5.679	5.602	5.456	5.436	21.441	15.762	294,42%
Anápolis	813	840	798	801	2.778	1.965	246,81%
Aparecida de Goiânia	702	741	705	695	2.650	1.948	281,29%
Trindade	197	189	195	219	497	300	126,94%
Nerópolis	88	83	77	77	136	48	76,62%
Hidrolândia	47	41	52	52	265	218	409,61%
Bela Vista de Goiás	35	35	35	36	123	88	241,66%
Terezópolis de Goiás	21	18	24	26	68	47	161,53%

Fonte: Secretaria do Turismo de Goiás, Boletim de dados.

Tabela 2: Ranking de arrecadação de ICMS dos municípios do estado de Goiás em 2020.

Rank	Município	Arrecadação ICMS
1	Goiânia	R\$ 86.424.196,50
2	Rio Quente	R\$ 10.855.867,84
3	Caldas Novas	R\$ 10.779.203,90
4	Anápolis	R\$ 6.199.077,15
5	Aparecida de Goiânia	R\$ 3.915.198,47
6	Rio Verde	R\$ 2.857.534,88
7	Valparaíso de Goiás	R\$ 2.699.956,95
8	Abadiânia	R\$ 2.418.840,19
9	Catalão	R\$ 2.124.954,70
10	Itumbiara	R\$ 1.679.015,04

Fonte: 9º Boletim de Dados do Turismo em Goiás, Observatório do Turismo do Estado de Goiás – 2020.

Fonte: Secretaria do Turismo de Goiás, Boletim de dados.

As informações nas Tabelas 1 e 2 mostram que o cenário do turismo no estado de Goiás estava em pleno crescimento, contudo principalmente em Goiânia que se destaca diante dos outros municípios listados.

Contudo, os dados apresentados datam antes da pandemia de COVID-19 que causou impactos negativos nas mais diversas atividades econômicas. O cenário projetivo para os anos futuros é de otimismo, uma vez que os números passados apresentavam forte crescimento na demanda turística.

3. CONCEITUAÇÃO DO TEMA

O SBClass, criado pelo Ministério do Turismo do Brasil, é um sistema de classificação de meios de hospedagem que ajuda os turistas a escolherem o hotel ideal para suas necessidades. A classificação por estrelas vai de 1 a 5, sendo que quanto mais estrelas, mais serviços e comodidades o hotel oferece. No entanto, a quantidade de estrelas pode variar de acordo com o tipo de categoria cadastrada no Ministério do Turismo.

Segundo o sistema, existem dois tipos de requisitos a serem preenchidos para classificação por estrelas de um hotel. São eles:

Requisitos mandatórios: São normas obrigatórias em qualquer meio de hospedagem.

Requisitos eletivos: São aqueles não obrigatórios, portanto são de livre escolha do meio de hospedagem, para tanto há uma lista pré-definida

3.1 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO NÚMERO DE ESTRELAS

★ Uma estrela

As hospedagens classificadas com uma estrela não necessariamente são ruins, são basicamente mais simples e econômicas, ou seja, voltados para pessoas que precisam de um lugar para descansar por período curto ou que não querem gastar muito. Portanto, os quartos são menores e podem ter apenas uma cama e um banheiro.

Requisitos mandatórios:

- Serviço de recepção aberto por 12 horas e acessível por telefone durante 24 horas
- Serviço para guarda dos valores dos hóspedes
- Área útil da unidade, exceto banheiro com 9 m²
- Banheiros nas unidades com 2 m²
- Troca de roupas de cama uma vez por semana
- Serviço de alimentação disponível para café da manhã
- Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica
- Medidas permanentes para redução, separação e coleta seletiva dos resíduos
- Atendimento às sugestões e reclamações dos hóspedes

★★ Duas estrelas

Os hotéis de duas estrelas oferecem um conforto superior aos de uma estrela, mas ainda são mais simples que os de três estrelas. Os quartos têm pelo menos 11 m², mas podem não ter TV, ar-condicionado ou frigobar. Geralmente, os hotéis de duas estrelas têm de 2 a 4 andares e estão localizados em áreas de fácil acesso. Eles também oferecem serviços de limpeza e bem-estar mais regulares, como sala de TV e trocas de roupas de cama mais frequentes.

Requisitos mandatórios:

- Serviço de recepção aberto por 12 horas e acessível por telefone durante 24 horas
- Serviço para guarda dos valores dos hóspedes
- Área útil da unidade, exceto banheiro com 11 m²
- Troca de roupas de cama duas vezes por semana
- Sala de estar com televisão
- Serviço de alimentação disponível para café da manhã
- Pagamento com cartão de crédito ou de débito

- Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica e de água
- Atendimento às sugestões e reclamações dos hóspedes

★★★ Três estrelas

Hotéis de três estrelas oferecem um conforto e comodidades superiores aos de duas estrelas. Eles são frequentemente usados por turistas, pois oferecem uma variedade de serviços, como piscina, academia, sala de conferências, restaurante e serviço de quarto. Os quartos são maiores e têm móveis, TV, frigobar e Wi-Fi.

Requisitos mandatórios:

- Serviço de recepção aberto por 18 horas e acessível por telefone durante 24 horas
- Serviço de mensageiro no período de 16 horas
- Área útil da unidade, exceto banheiro com 13 m²
- Banheiro nas unidades com 3 m²
- Troca de roupas de cama em dias alternados
- Troca de roupas de banho diariamente
- Serviço de lavanderia
- Sala de estar com televisão
- Televisão em 100% das unidades
- Canais de TV por assinatura em 100% das unidades
- Acesso à internet nas áreas sociais e em 100% das unidades
- Serviço de facilidades de escritório virtual
- Mini refrigerador em 100% das unidades
- Climatização (refrigeração/ventilação/calefação) adequada em 100% das UH
- Restaurante

★★★★ Quatro estrelas

Hotéis de quatro estrelas oferecem um nível de luxo superior aos de três estrelas. Os quartos são maiores e mais espaçosos, com móveis e decoração de alto padrão. Os serviços são completos e personalizados, incluindo piscina, bar, restaurante e concierge. Hotéis de quatro estrelas são uma boa opção para executivos, pois oferecem uma experiência de hospedagem diferenciada e confortável.

Requisitos mandatórios:

- Serviço de recepção e mensageiro aberto por 24 horas

- Serviço de cofre em 100% das unidades para guarda dos valores dos hóspedes
- Área útil da unidade, exceto banheiro com 15 m²
- Banheiro nas unidades com 3 m²
- Berço para bebês, a pedido
- Facilidades para bebês
- Café da manhã no quarto
- Serviço de refeições leves e bebidas nos quartos no período de 24 horas
- Troca de roupas de cama e banho diariamente
- Secador de cabelo em 100% das unidades
- Serviço de lavanderia
- Sala de estar com televisão
- Televisão em 100% das unidades
- Canais de TV por assinatura em 100% das unidades
- Acesso à internet nas áreas sociais e em 100% das unidades
- Mesa de trabalho, com cadeira, iluminação própria, e ponto de energia e telefone,

possibilitando o uso de aparelhos eletrônicos pessoais

- Sala de ginástica/musculação com equipamentos
- Sala de reuniões com equipamentos
- Serviço de facilidades de escritório virtual
- Mini refrigerador em 100% das unidades
- Climatização (refrigeração/calefação) adequada em 100% das unidades
- Restaurante
- Serviço de alimentação disponível para café da manhã, almoço e jantar
- Serviço à la carte no restaurante
- Bar
- Área de estacionamento com serviço de manobrista

- Mínimo de três serviços acessórios oferecidos em instalações no próprio hotel (por exemplo: salão de beleza, baby-sitter, venda de jornais e revistas, farmácia, loja de conveniência, locação de automóveis, reserva em espetáculos, agência de turismo, transporte especial, etc)

- Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica e de água
- Medidas permanentes para redução, separação e coleta seletiva dos resíduos
- Atendimento às sugestões e reclamações dos hóspedes
- Medidas permanentes de treinamento para colaboradores

- Medidas permanentes de seleção e qualificação de fornecedores (critérios ambientais)
- Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade
- Pagamento com cartão de crédito ou de débito

★★★★★ Cinco estrelas

Hotéis de cinco estrelas oferecem o máximo em luxo, conforto e serviços. Os quartos são espaçosos e luxuosos, com móveis e decoração de alto padrão. Os serviços são personalizados e exclusivos, incluindo concierge, spa e restaurantes gourmet. Hotéis de cinco estrelas também oferecem uma variedade de opções de lazer, como piscinas, quadras esportivas e playgrounds.

Requisitos mandatórios:

- Serviço de recepção e mensageiro aberto por 24 horas
- Serviço de cofre em 100% das unidades para guarda dos valores dos hóspedes
- Área útil da UH, exceto banheiro com 17 m²
- Colchões das camas com dimensões superiores às normais
- Banheiro nas unidades com 4 m²
- Disponibilidade de unidade com banheira
- Roupão e chinelo em 100% das unidades
- Serviço de refeições leves e bebidas nos quartos (room service) no período de 24 horas
- Preparação de comidas especiais (dietas, comida vegetariana etc.)
- Sala de ginástica/musculação com equipamentos
- Sauna seca ou a vapor
- Além de todas os requisitos citados na categoria 4 estrelas

4. ESTUDOS DE CASO

4.1 Edifício Platina 220 / Königsberger Vannucchi Arquitetos Associados

Localização: São Paulo, Brasil.

Ano: 2021

Área: 59.233 m²

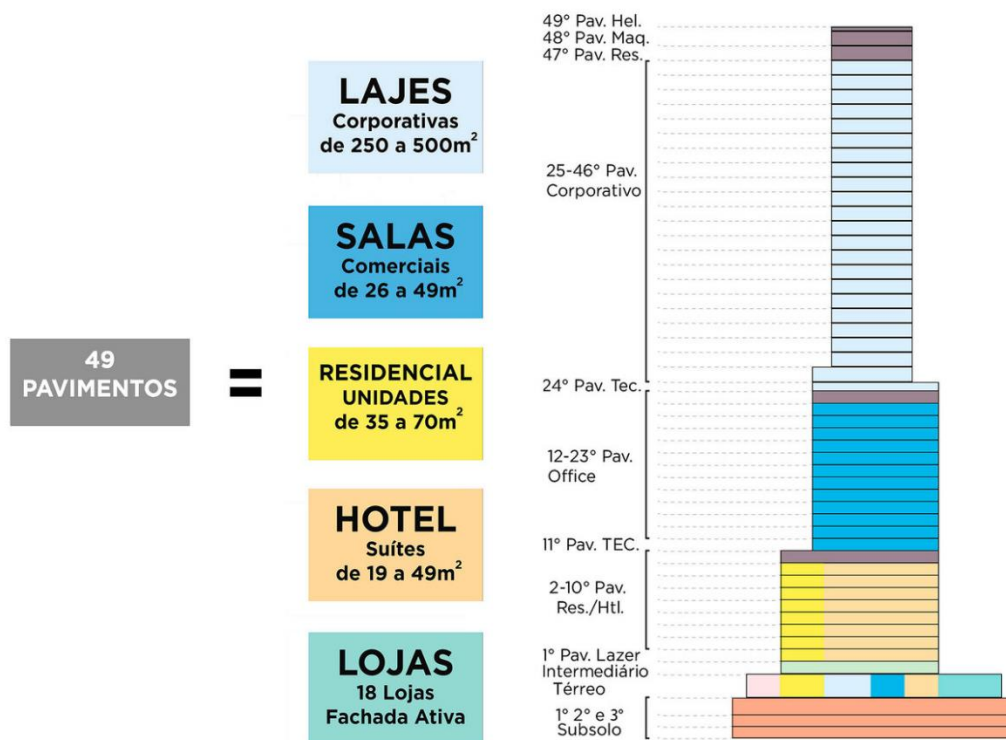
Altura: 172 metros

Andares: 46



Fonte: www.archdaily.com/99596/

É uma edificação de torre única, em frente ao Shopping Tatuapé, o Platina 220 possui diversos tipos de usos: lojas (térreo), hotel e unidades residenciais (no terço mais baixo da edificação), conjuntos comerciais (na parte intermediária) e lajes corporativas (na parte superior). Para tanto, a quantidade de usos que foram implementadas visam favorecer os usuários, sejam pessoas físicas ou jurídicas. Contudo, um dos autores, Jorge Königsberger, faz uma ressalva quanto a diversidade do programa, “pela complexidade e diversidade do programa, nós comparamos à sua resolução a montagem de um Tangram”.



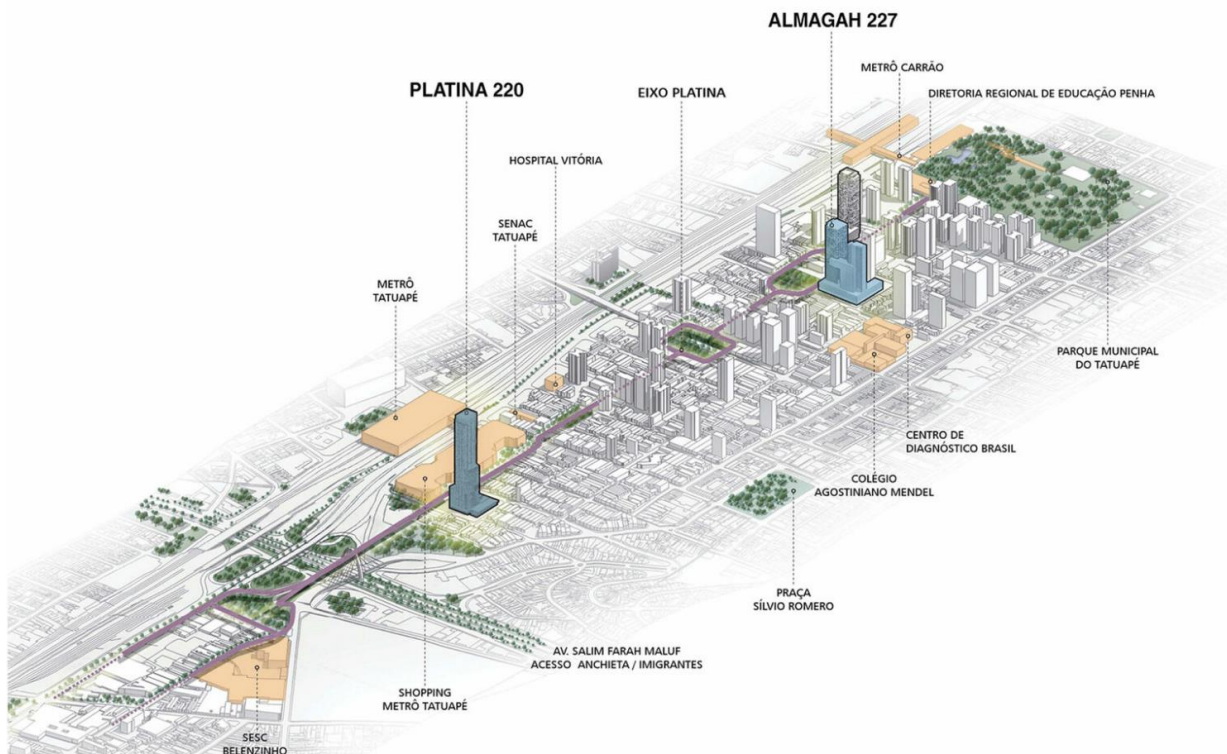
Fonte: www.archdaily.com/99596/

O prédio conta com uma volumetria marcante em meio a cidade muito em consideração pela altura elevada em relação ao entorno, porém os elementos de fachada ventilada ampliam a assinatura da edificação na paisagem. Edifícios em altura possuem um desafio em particular sendo esse os esforços horizontais provocados pelos ventos, portanto a solução da fachada ventilada não apenas soluciona parte do problema gerado pelos esforços horizontais como aumenta a qualidade de conforto térmico interno.



Fonte: www.archdaily.com/99596/

Quanto a materialidade da edificação, nota-se o revestimento externo em porcelanato, assim o bloco prismático central em branco e a parte dos terraços e requadros em tons mais escuros, cinza. Outrossim, o jogo de cores onde a tonalidade mais escura está presente de forma mais externalizada nos blocos prismáticos e o tom claro está mais interno contribui para a preservação do bloco principal e sua verticalidade.



Fonte: www.archdaily.com/99596/

O empreendimento entendido como Platina 220, possui como foco desde a concepção o objetivo de atrair pessoas. Em vista disso, a entrada acontece a partir da Rua Bom Sucesso, onde o prisma principal ‘pisa’ no térreo, no que tange a área envoltória da quadra de locação existem duas situações criadas, uma área externa pública onde se encontram as lojas e outra, uma privativa, acima das lojas, voltada ao lazer dos usuários do edifício. Por fim, um fator muito importante que merece destaque está na localização privilegiada dentro da cidade, porque está próximo a pontos importantes como: metro de Tatuapé, Shopping Metro Tatuapé, SESC Belenzinho, Senac Tatuapé entre outros.

4.2 Hotel Proverbs Taipei / Ray Chen + Partners Architects

Localização: Taipei, Taiwan

Ano: 2016

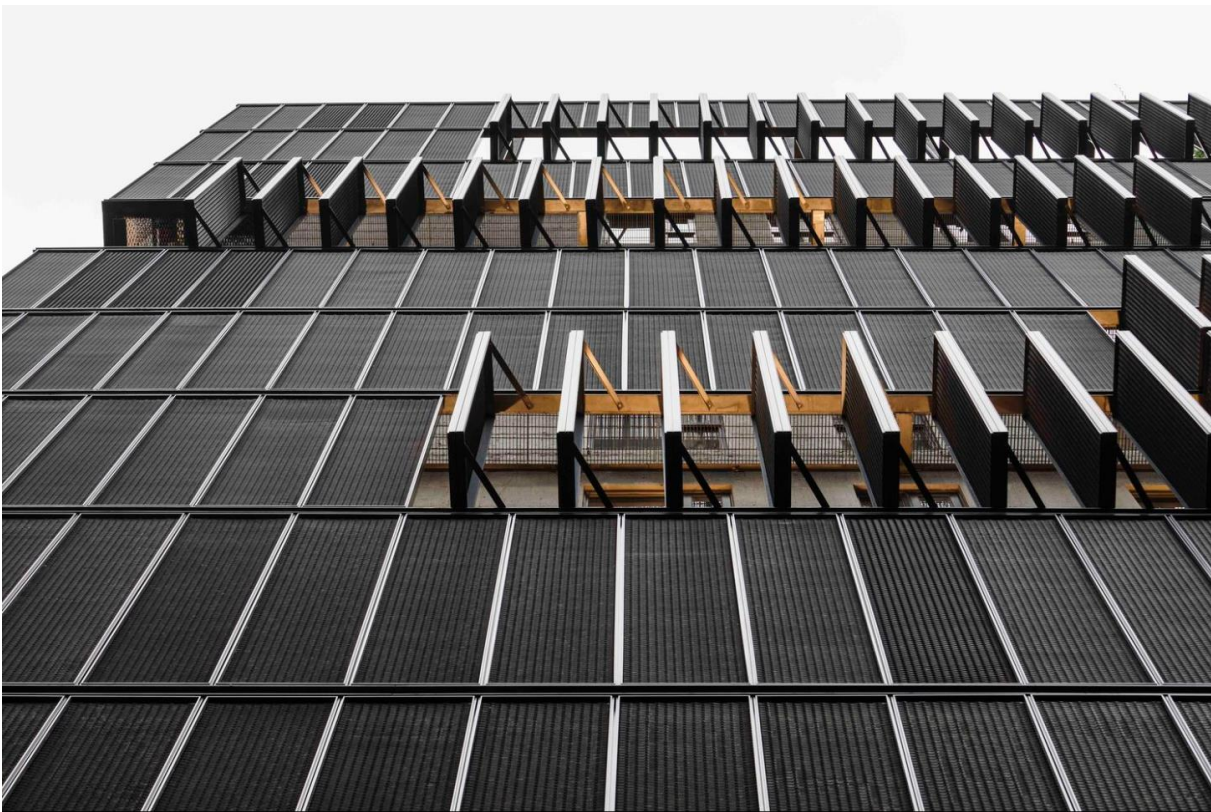
Área: 2500 m²

Andares: 12



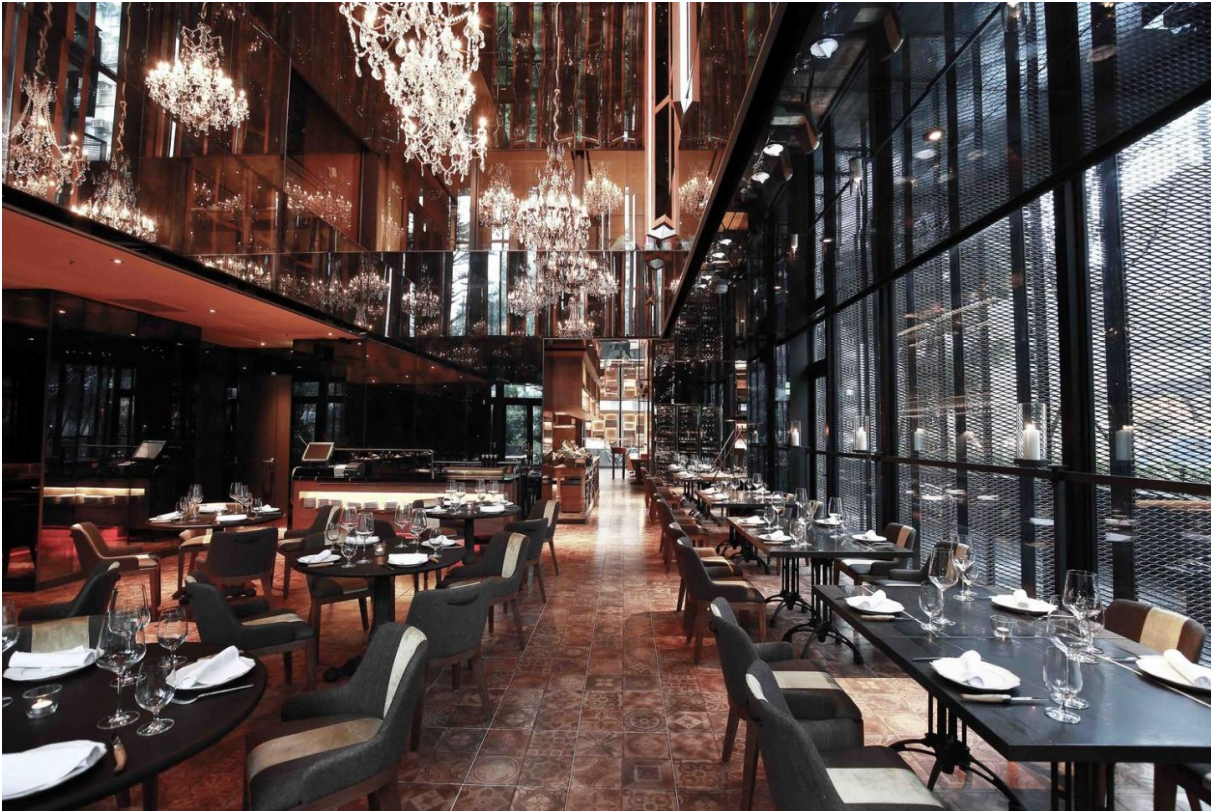
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/876716/>

O Hotel Proverbs está localizado no centro da cidade de Taipei, dessa forma o metrô, mercado noturno, comércio, parques públicos e apartamentos densamente ocupados. Ademais, a localização privilegiada e uma viva condição urbana contam com um projeto que tenta aproveitar ao máximo, assim o edifício se divide diagonalmente em duas partes: superior, com 42 quartos de hotel, e a inferior com as demais comodidades do hotel. Entre dois volumes há um vazio que conecta a padaria, restaurante, recepção do hotel, um lounge bar e um terraço externo em diferentes níveis e assim cria um fluxo contínuo em um espaço unificado. Durante o dia o vazio proporciona luz, ar e vida aos usuários do edifício, durante a noite, os pendentes presentes no salão de jantar acrescentam um ar de sofisticação e um contraste com o movimento do mercado noturno.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/876716/>

O projeto assumiu dois desafios e apenas uma solução é o destaque do conjunto, inicialmente um hotel pequeno de 42 quartos em um ambiente acolhedor e bastante variado. Quanto a materialidade, a fachada principal nota-se um grande painel metálico perfurado e na cor preta, que atua como um véu para o volume principal. Para tanto, o mesmo véu que contribui para a personalidade do edifício também cumpre uma outra função, essa de assegurar a privacidade daqueles que se hospedam.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/876716/>

Contudo, vale a ressalva de que um programa diverso, uma fachada marcante não sustenta um projeto que não presa pelo conforto do usuário final da edificação. Através disso, o grupo responsável visou harmonizar o hotel ao entorno e assim proporcionar o melhor entre os dois, ou seja, a harmonia entre a correria do mercado noturno e o aconchego do hotel. Por fim, o hotel tem como grande objetivo é incentivar os hóspedes a experenciar a vida local enquanto desfrutam da qualidade e exclusividade de permanecer no hotel.

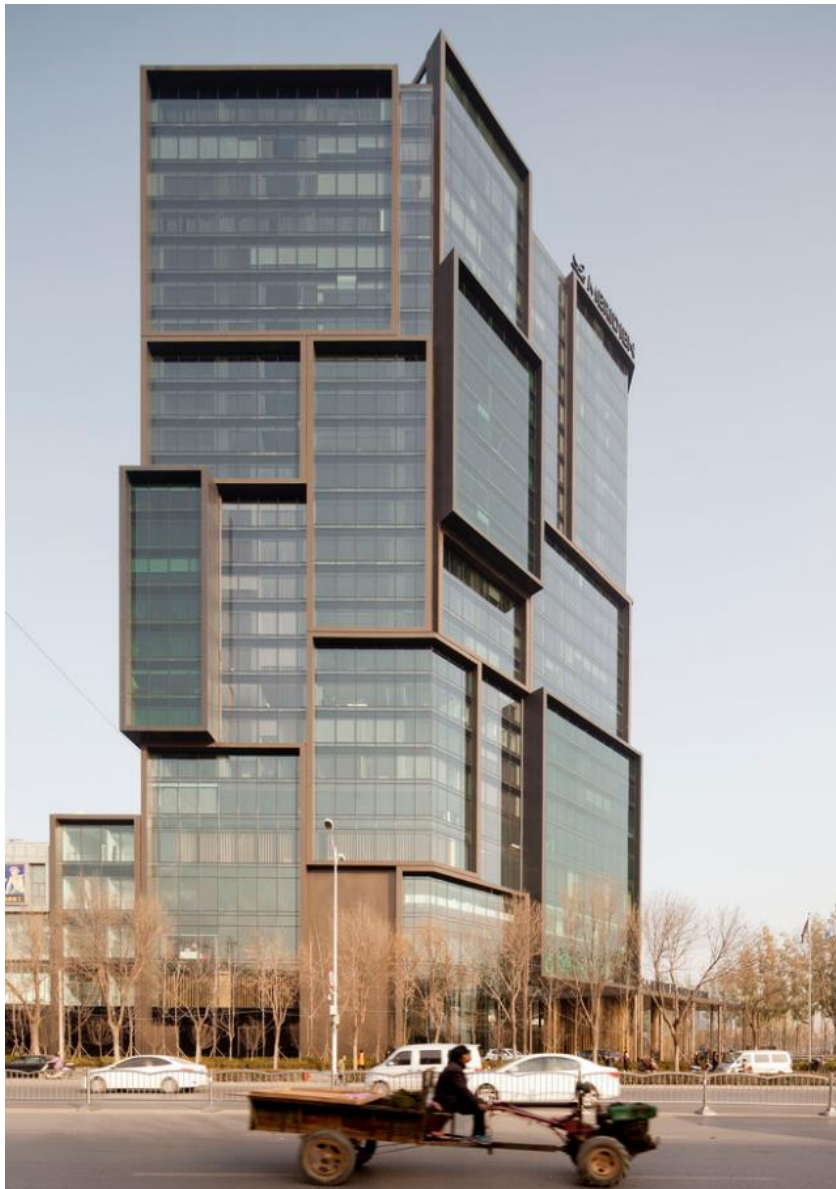
4.3 Hotel Le Meridien Zhengzhou/ Neri&Hu Design and Research Office

Localização: Zhengzhou, China

Ano: 2013

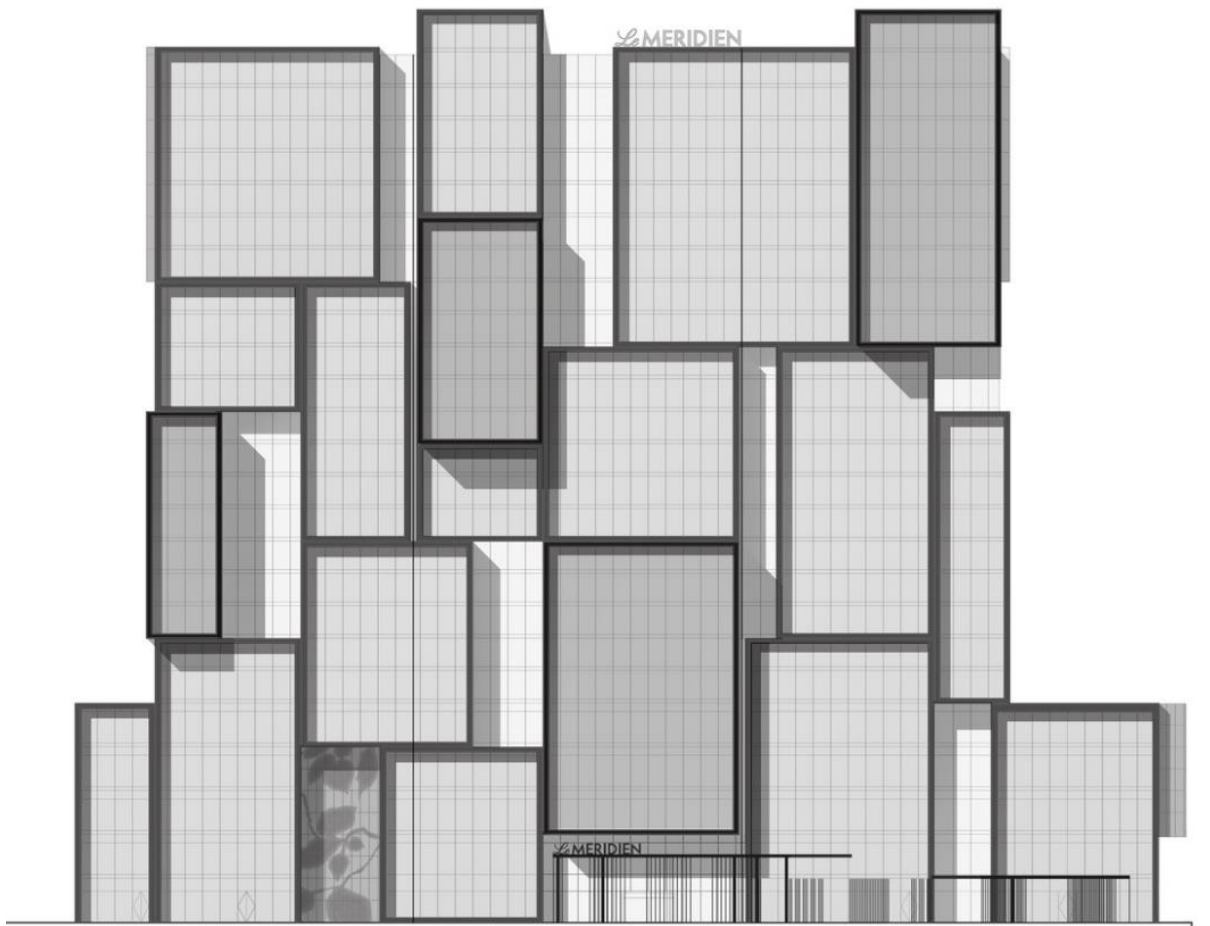
Área: 43000 m²

Andares: 25



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/777690/>

Zhengzhou é a capital da província de Henan que antigamente foi o centro cultural, econômico e político da China, ou seja, por consequência dessas características acaba se tornando centro logístico também. A cidade recebe muitos viajantes regionais e internacionais, devido a importância histórica da cidade. Portanto, o desafio do escritório Neri&Hu foi expressar através da arquitetura a importância da cidade criando um edifício que fosse um marco na paisagem.

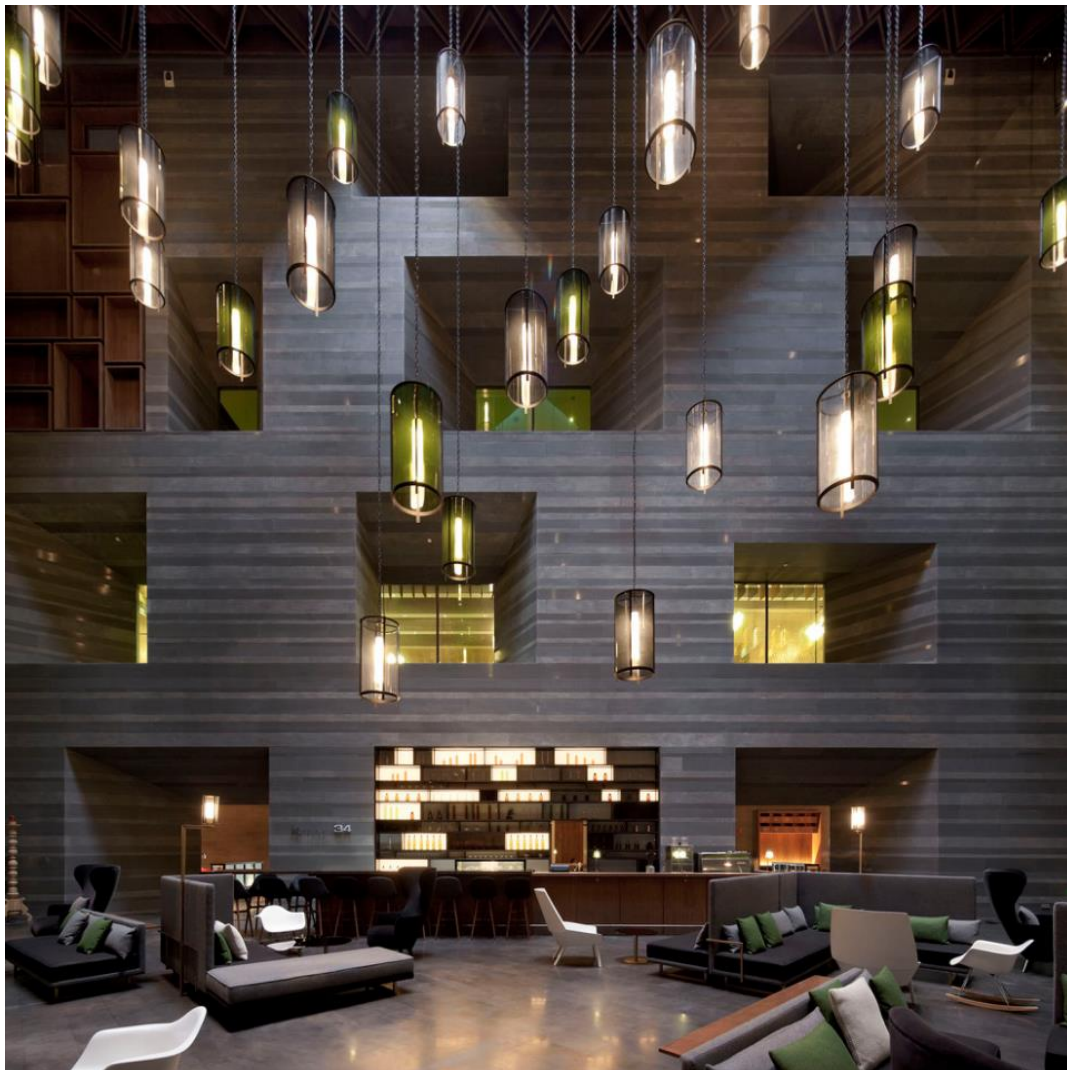


Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/777690/>

A estética formal do hotel está expressa pela composição de “caixas” empilhadas suspensas, uma após a outra colocada e pensada a fim de compor as reentrâncias e saliências sutis e quebrar as proporções volumosas da estrutura original. Ao passo que desenvolveram a

volumetria o escritório também previu uma maneira de diferenciar os diferentes volumes criados, logo os espaços criados mais a frente possuem um vidro ligeiramente verde e os espaços negativos em vidro transparente. Ainda na composição das caixas volumétricas, as laterais foram revestidas em painéis metálicos coloridos e perfurados com texturas.

Próximo a localização do edifício existem as Grutas Longmen, um dos melhores exemplo da arte budista chinesa, assim a expressão arquitetônica do interior do hotel seguiu a inspiração e compôs um interior com aberturas que rodeiam o átrio central. Com esse propósito, perto do átrio, a caverna é representada por uma articulação mais delicada das caixas de madeira escuras que se dobram para baixo sobre as paredes, essas caixas são uma característica arquitetônica recorrente. Já na área que compõe a transição de todo o teto e parede são dominados pelas caixas com dobras dispostas irregularmente, mas rigidamente na mesma altura.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/777690/>

Dentro do programa de necessidades do hotel, existe um restaurante japonês que possivelmente seja o mais espetacular do ponto visual estético, pois onde a totalidade do teto em caixas de madeira de nogueira está constantemente mudando em altura e tamanho, sendo algumas suspensas baixo o suficiente para formar salas de jantar semi-privadas. O chão imita o padrão do teto acima, como uma paisagem ondulante, que é povoada por plataformas de carvalho de várias alturas, algumas destinadas a ser ocupadas pelos clientes. Ainda dentro desse ambiente, existe um piso em granito branco que abre o seu caminho através do espaço como principal circulação.



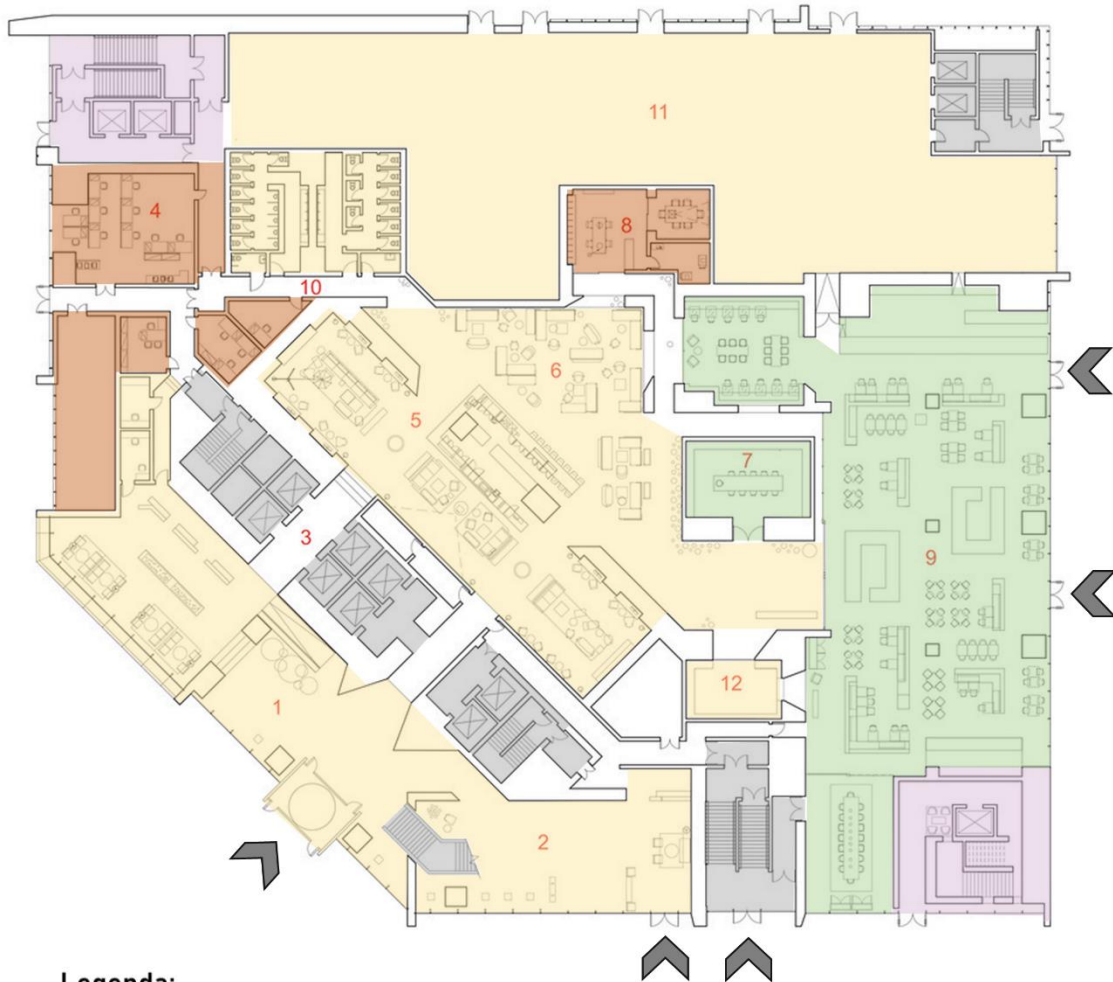
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/777690/>

O hotel ainda dispõe no programa de dois outros restaurantes, um caracterizado por ser um restaurante chinês e caracterizado por uma série de volumes revestidos em malha preta, já o outro é um restaurante all day dining e é caracterizado por azulejos personalizados, que combinam com a aparência clássica das cerâmicas azuis da cultura chinesa.







O conceito básico que engloba o projeto dos quartos é um contraste entre a luz e a escuridão, já as áreas de estar e dormir são definidas pela paleta de cores. O projeto é composto por uma escala interdisciplinar, assim o escritório responsável teve em mãos um desafio de unificar diversos conceitos, trabalhar e harmonizar outros. Dessa forma, todo o projeto de interiores desde o quarto de hóspedes aos espaços públicos, restaurantes, seguem um design desde a arquitetura até os móveis sob encomenda. Outrossim, o conceito do paisagismo do hotel, as instalações de artes foram exploradas ao máximo através da exploração das diferentes escalas, texturas, cores e formas de enquadramento. Por fim, um projeto que só pode ser realizado em colaboração com o cliente e referências contextuais do cenário local e da cultura.

4.3.1 Análise do projeto

Hotel Le Meridien Zhengzhou



Legenda:

-  Acessos ao público
-  Serviços
-  Social
-  Circulação vertical comum
-  Circulação vertical serviços
-  Restaurante

Primeiro Pavimento

- | | |
|----------------------|----------------------|
| 1 Lobby de entrada | 7 Sala de vinhos |
| 2 Área de check in | 8 Sala de negócios |
| 3 Hall de elevadores | 9 Hall de elevadores |
| 4 Recepção | 10 Banheiros |
| 5 Galeria de arte | 11 Área dos fundos |
| 6 Saguão do átrio | 12 Loja |

Fonte: Planta do primeiro pavimento, Le Meridien Zhengzhou, modificado.

O pavimento térreo é o pavimento com a maior concentração de setor social, amarelo, pois é nele que se encontra os acessos para o interior da edificação dessa forma ao propiciar áreas de convívio, contemplação e interação logo de início pode promover um maior interesse nos indivíduos com relação ao hotel. O setor de serviços em laranja, é outro localizado no pavimento, pois é o setor responsável pela administração do empreendimento. Contudo, vale ressaltar que existe um restaurante de funcionamento em tempo integral, de verde, que oferece acesso ao público transeunte, para tanto dá para afirmar que o restaurante atua de forma independente das outras atividades.



Legenda:

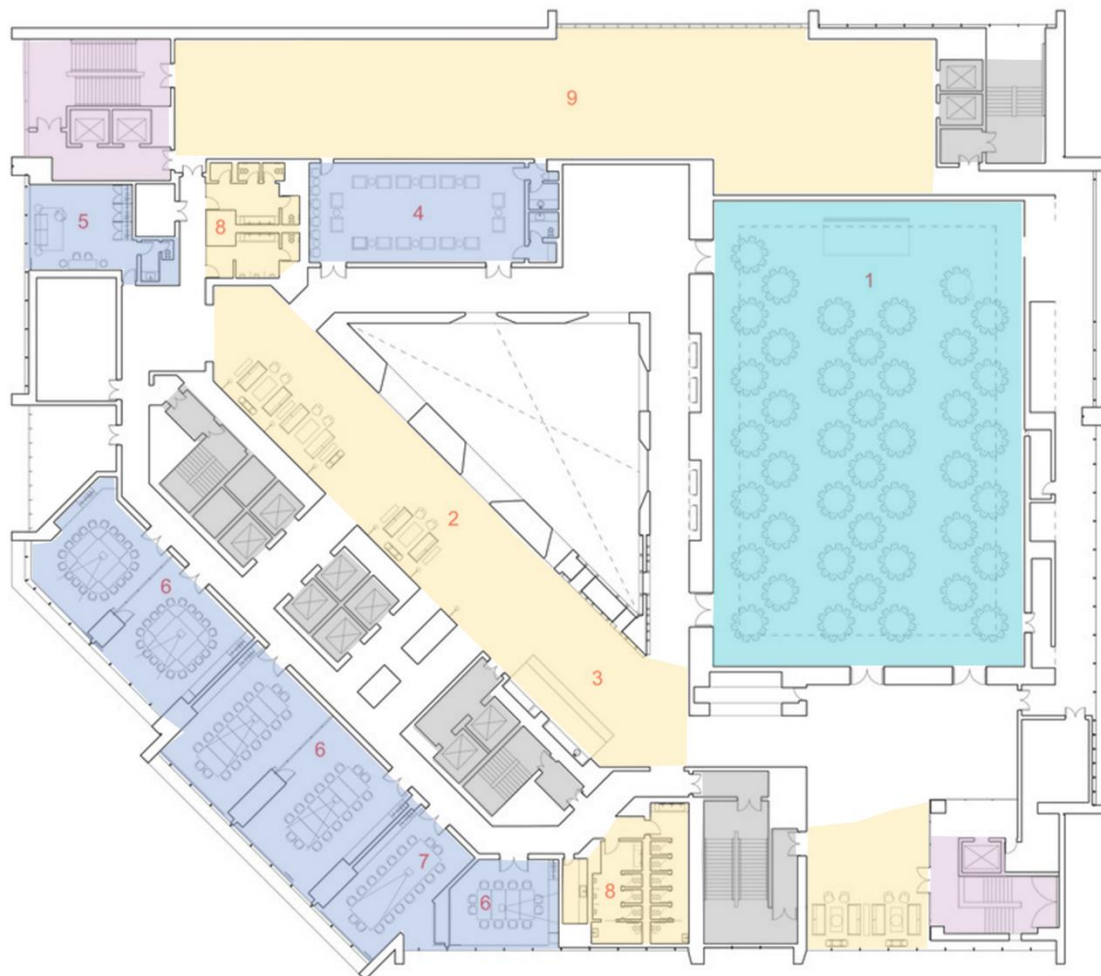
- Área Comum
- Circulação vertical comum
- Circulação vertical serviços
- Restaurante

Segundo Pavimento

- 1 Restaurante Chinês - parte pública
- 2 Restaurante Chinês - parte privada
- 3 Sala multifuncional
- 4 Banheiro público
- 5 Sala dos fundos

Fonte: Planta do segundo pavimento, Le Meridien Zhengzhou, modificado.

O segundo pavimento está compreendido como a localização dos restaurantes em verde, que servem o hotel, no entanto esse pavimento não se restringe apenas a ser utilizado como o de refeições. Para tanto, nesse pavimento existe também elementos do setor executivo, em azul. Por fim, em relação ao restaurante que foi dividido em público e privado é possível aferir que essa decisão projetual leva a uma parte de uso deliberado e outra apenas com reservas.



Legenda:

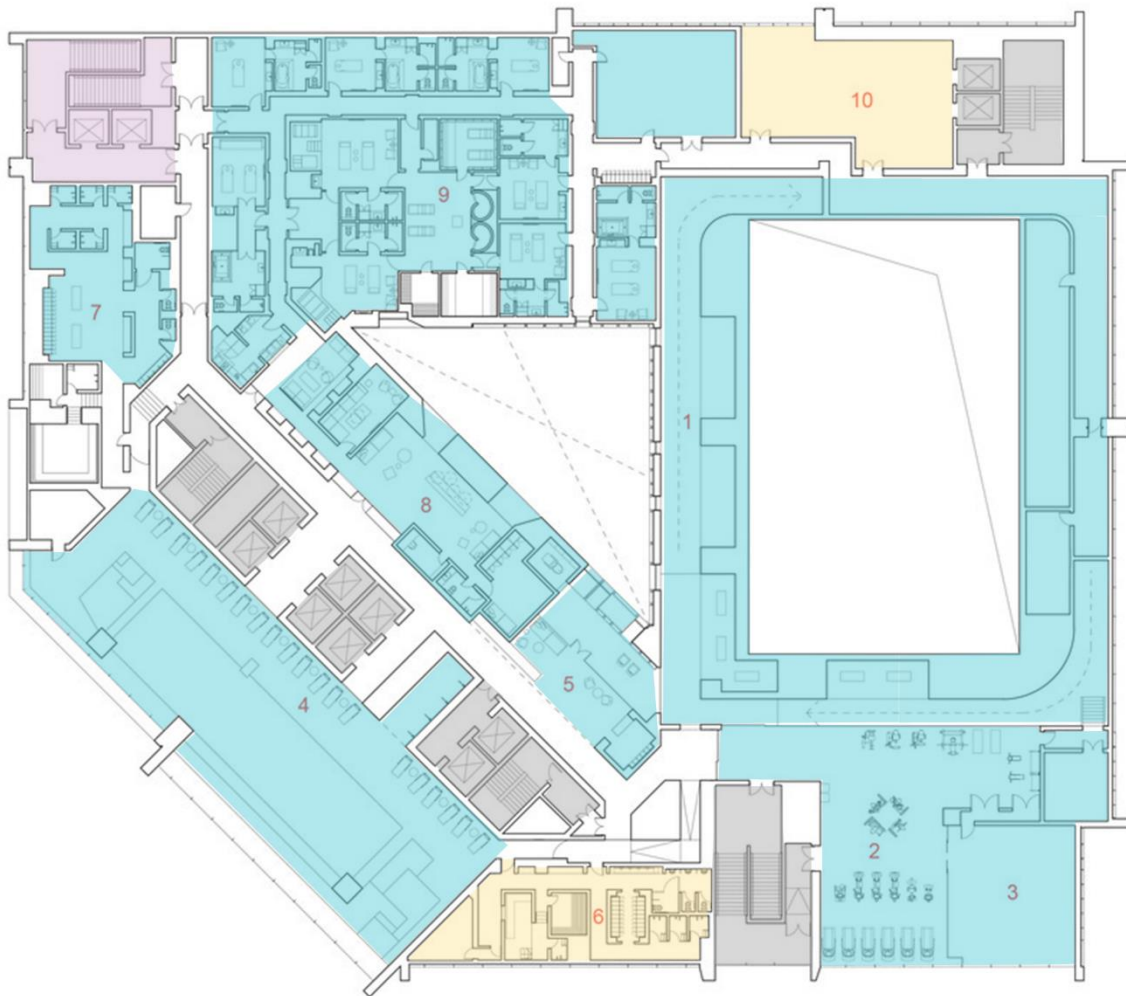
- Social
- Executivo
- Circulação vertical comum
- Circulação vertical serviços
- Lazer

Terceiro Pavimento

- | | |
|-------------------------------|------------------------------|
| 1 Salão de baile | 6 Sala de conferência |
| 2 Área de apoio | 7 Sala de reuniões |
| 3 Área de apoio do bar | 8 Banheiro público |
| 4 Sala multifuncional | 9 Sala dos fundos |
| 5 Sala de espera | |

Fonte: Planta do terceiro pavimento, Le Meridien Zhengzhou, modificado.

Ademais, no terceiro pavimento há uma mescla das áreas nos setores executivo, social e lazer, para tanto, torna-se um pavimento mais livre em relação ao uso não estando restrito a uma tipologia de programa. Outrossim, o setor executivo no pavimento contabiliza oito locais para a realização de reuniões, conferências e tratativas comerciais.



Legenda:

- Social
- Circulação vertical comum
- Circulação vertical serviços
- Lazer

Quarto Pavimento

- | | |
|---------------------------|------------------------------|
| 1 Pista de Corrida | 6 Vestiário masculino |
| 2 Academia | 7 Vestiário feminino |
| 3 Sala de aeróbico | 8 Spa |
| 4 Piscina | 9 Spa VIP |
| 5 Espera do Spa | 10 Sala dos fundos |

Fonte: Planta do quarto pavimento, Le Meridien Zhengzhou, modificado.

O quarto pavimento, é caracterizado pelas atividades de lazer do hotel. Caso o hotel estivesse implantado no Brasil as atividades listadas nesse pavimento seriam decisivas para a contabilização do número de estrelas segundo a SBClass.



Legenda:

■ Circulação vertical comum

■ Íntimo

Pavimento Tipo

Fonte: Planta do pavimento tipo, Le Meridien Zhengzhou, modificado.

A área do pavimento tipo é majoritariamente voltada ao setor íntimo, pois nele se concentra as acomodações do hotel. Para tanto, nos pavimentos tipo está distribuído em circulação vertical e horizontal para promover o acesso aos quartos.

5. DEFINIÇÃO DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO

A localização de um hotel por muitas vezes se mostra o maior promotor para a viabilidade e implantação do mesmo, dessa forma escolher um bom lugar é fundamental para esses edifícios.

A avaliação varia de acordo com a tipologia do hotel e a escala que se almeja alcançar, dessa forma a realização de uma pesquisa que possibilita o apontamento de um local favorável. Outrossim, a condição mais básica é ser acessível aos usuários, ou seja, contar com a infraestrutura adequada, apoio urbano, por exemplo vias de acesso, transporte, existência de um aeroporto. Enfim, os demais fatores de viabilidade estão em segundo plano até a consolidação do local de implantação.

Ademais, as condições que viabilizam a implantação de um empreendimento hoteleiro seguem pela linha do mais básica que é ser acessível, porém existe um sistema de pesos quanto ao tipo específico do hotel que se pretende instalar, para tanto o Hotel Executivo se enquadra na lista dinâmica de Hotel de convenções e eventos.

Hotel de convenções e eventos:

- localização em cidades caracterizada como importantes centros de negócios e serviços;
- existência de redes confiáveis de infraestrutura urbana;
- localização de fácil identificação na cidade;
- dimensões de terreno que permitam implantar áreas de estacionamento de veículos;

5.1 HISTÓRICO DA ÁREA

O Setor Jardim Goiás é um bairro localizado na região sul de Goiânia, capital do estado de Goiás, no Brasil. O bairro é relativamente novo, tendo sido inaugurado em 2001, e tem uma localização privilegiada, próxima a importantes vias de acesso da cidade, como a Avenida D Deputado Jamel Cecílio e a BR-153.

Inicialmente, o bairro foi projetado para ser uma área residencial de alto padrão, com condomínios de luxo e muitas áreas verdes. No entanto, ao longo dos anos, o Setor Jardim Goiás também se tornou um importante polo comercial da cidade, com a instalação de shoppings, centros empresariais e grandes empresas.

Um dos marcos do Setor Jardim Goiás é o Shopping Flamboyant, inaugurado em 2007, que é considerado um dos maiores e mais luxuosos shoppings de Goiânia. Além disso, o bairro também abriga o Parque Flamboyant, uma grande área verde com 160 mil m², que é muito frequentada pelos moradores da região para atividades físicas e lazer.

Nos últimos anos, o Setor Jardim Goiás tem se consolidado como uma das áreas mais valorizadas e desejadas de Goiânia, atraindo tanto investidores quanto pessoas em busca de uma qualidade de vida mais elevada, atualmente a população do setor é de 11.826 pessoas.

5.2 LOCALIZAÇÃO

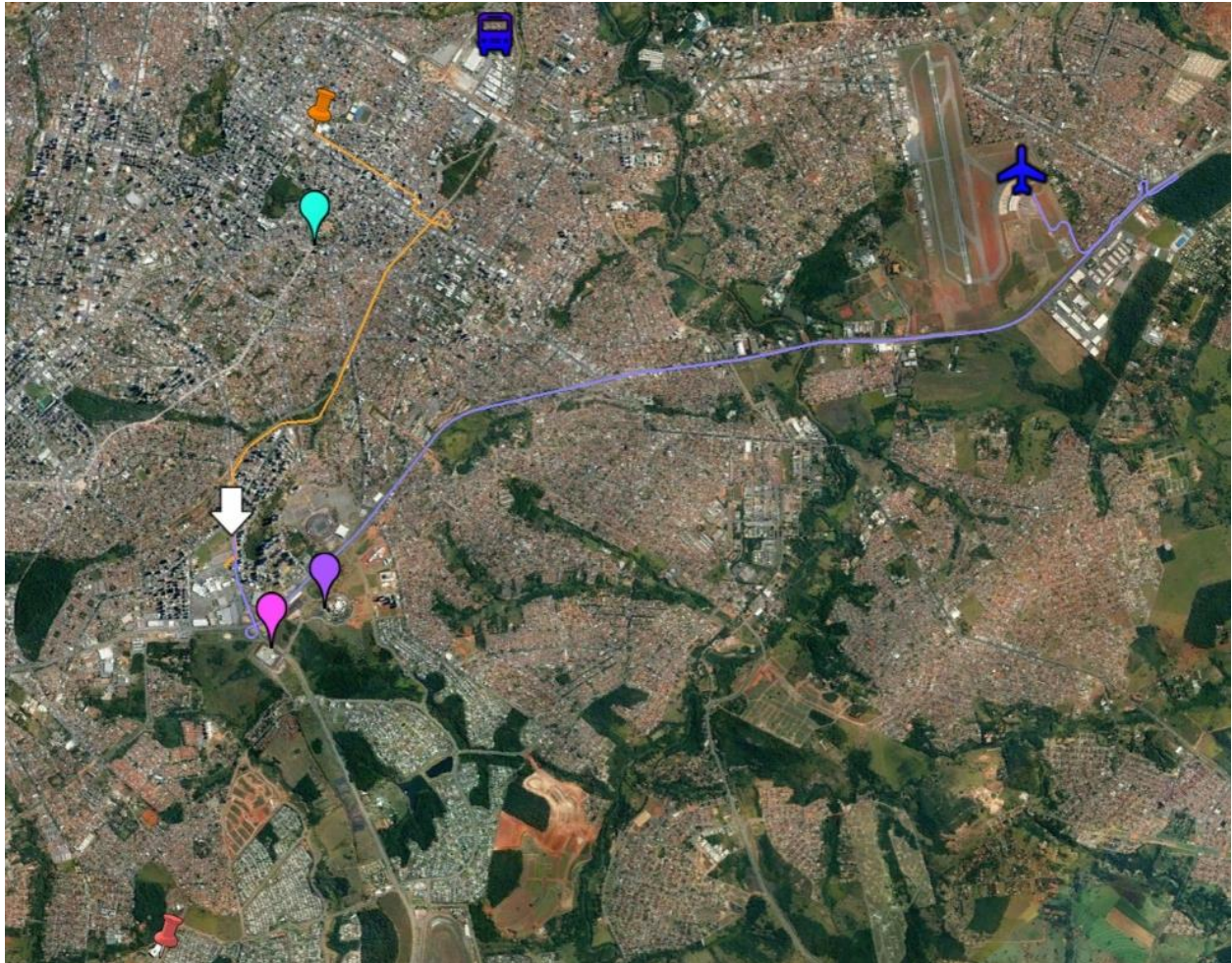
O local de intervenção é a quadra B-29, Setor Jardim Goiás – Goiânia, cujo endereço é Avenida Deputado Jamel Cecílio com a Rua 12, conjunto de lotes escolhidos foram 1, 2, 3, 19 e 20, dessa forma a área total é de 3.424,24m².



Fonte: Google Earth, modificado.

5.3 MOBILIDADE

A mobilidade primária nas proximidades do local de implantação está ligada diretamente com uma das vias estruturantes do bairro, Avenida Deputado Jamel Cecílio, para tanto a mesma via liga ao centro da cidade como também liga a BR-153 o que permite acesso direto ao aeroporto.



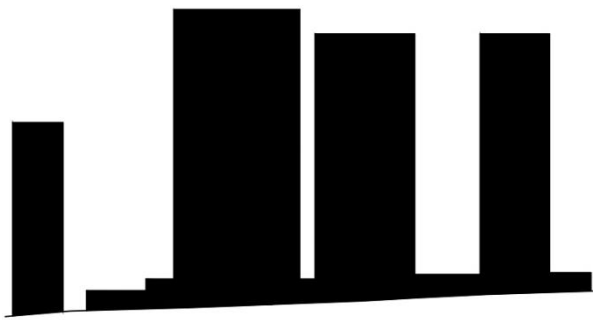
Fonte: Google Earth, modificado.

A imagem acima está marcada pelos pontos de interesse e relevância direta ao hotel, assim foi traçado dois caminhos um que leva do aeroporto até o hotel, traçado em roxo, outro que sai do local de implantação e chega ao Centro de Convenções. A listagem dos pontos são: em roxo Paço Municipal, em rosa Centro Cultural Oscar Niemeyer, em verde-água Palácio das Esmeraldas, alfinete laranja o Centro de Convenções de Goiânia, alfinete vermelho o Centro de Convenções da PUC, símbolo de um ônibus azul a Rodoviária de Goiânia e por fim o símbolo de um avião azul o Aeroporto de Goiânia.

5.4 ENTORNO IMEDIATO

A quadra B-29 está em uma região predominantemente composta por edifícios de múltiplos pavimentos de alto padrão, com opções de comércio e serviços próximos. O entorno imediato da quadra é formado pelo Centro Cultural Casa de Vidro Antônio Poteiro, prédios comerciais, comércio e vazios urbanos. Além disso, a região conta com um dos principais shoppings da cidade, Shopping Flamboyant, o que adiciona valor ao imediato da quadra.

SKYLINES



SKYLINE AV. E VISTA PARA QD. B-29



SKYLINE R. 12 VISTA PARA QD. B-29



SKYLINE R. 52 VISTA PARA QD. B-29



SKYLINE AV. JAMEL CECÍLIO VISTA PARA QD. B-29

Fonte: Arquivo pessoal.



Fonte: Arquivo pessoal. Mapa de uso do solo e vias, sem escala.

O mapa de uso do solo está dividido em dois raios o mais interno de 250 metros e o externo de 500 metros. Ademais, ao aferir o mapa temático é possível notar que os seguintes usos estão equiparados em quantidade, residencial, comercial e serviços. Contudo, a menor escala de usos são o institucional e misto.



Legenda:

 Local de implantação

Fonte: Arquivo pessoal. Mapa de cheios e vazios, sem escala.

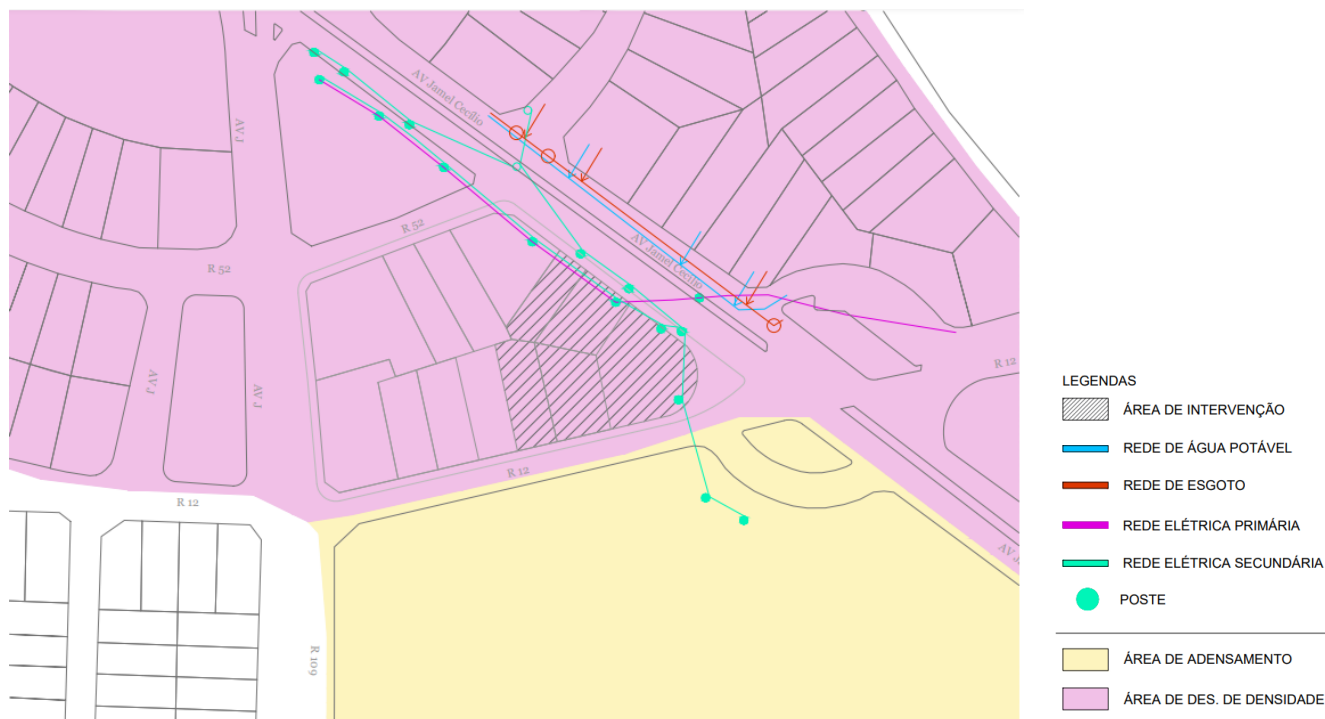
5.5 LEGISLAÇÃO VIGENTE E INFRAESTRUTURA URBANA

A existência de redes confiáveis de infraestrutura urbana é um dos condicionantes para a concepção de diversos tipos de edificações voltadas a prestação de serviço, portanto a presença de coleta de esgoto, entrega de água potável e uma rede de energia elétrica são imprescindíveis para a instalação de um Hotel Executivo. Para tanto, os condicionantes citados podem ser notados nos mapas.

Quanto ao que se trata da legislação referente ao município de Goiânia, existe o zoneamento urbano e as áreas estabelecidas seguem critérios para a construção civil. Para tanto, a área está classificada como ADD – Área de Desaceleração de Densidade.

UNIDADE TERRITORIAL	ÁREA DE DESACELERAÇÃO DE DENSIDADE - ADD		
PARAMETROS ADMITIDOS			
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	5x a área do terreno		
ÍNDICE DE OCUPAÇÃO:	90% subsolo		
	100% até 11,00 metros de altura		
	50% acima de 11,00 de altura		
ÍNDICE PAISAGÍSTICO:	mínimo de 15% sendo:		OU 25% DE ÁREA NÃO PERMEÁVEL
	EXIGIDO MÍNIMO DE 10% DE ÁREA PERMEÁVEL		
	PERMITIDO 5% EM ÁREA NÃO PERMEÁVEL		
ÍNDICE DE CONTROLE E CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL -ICCAP	1m ³ para cada 200m ² de área impermeabilizada do terreno		

Fonte: Arquivo pessoal.



Fonte: Arquivo pessoal.

5.6 ASPECTOS NATURAIS

5.6.1 Aspectos climáticos



Fonte: Arquivo pessoal.

A cidade de Goiânia está localizada na região central do Brasil, dessa forma impacta diretamente nas características climáticas, insolação, chuvas, ventos e estações. Para tanto, a região conta com basicamente duas estações bem definidas: estação chuvosa (de outubro a março) e uma estação de seca (de abril a setembro). Com relação à insolação, a cidade apresenta algumas variações ao longo do ano conforme a descrição abaixo:

- Dezembro a março, a insolação em Goiânia é bastante elevada, possui dias mais longos e intensa incidência solar, clima quente e seco.

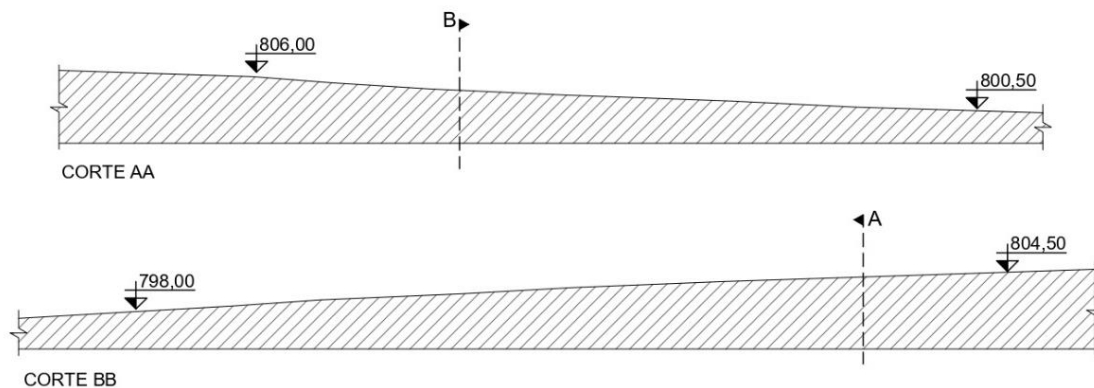
- Abril a junho, a cidade apresenta uma diminuição na incidência solar e consequentemente na temperatura, especialmente a partir do mês de maio. Mesmo assim, a incidência solar na capital permanece alta em relação a outras regiões do Brasil.

- Durante julho a setembro, a cidade presencia uma diminuição na incidência solar e temperaturas mais amenas, especialmente durante as manhãs e noites.

- Entre os meses de outubro e novembro, há um aumento na incidência solar, conseqüentemente um aumento nas temperaturas médias, além dos dias ficarem mais longos.

Em suma, Goiânia é uma cidade com uma insolação elevada durante o ano todo, fato esse que influencia diretamente nos projetos de arquitetura.

5.6.2 Topografia



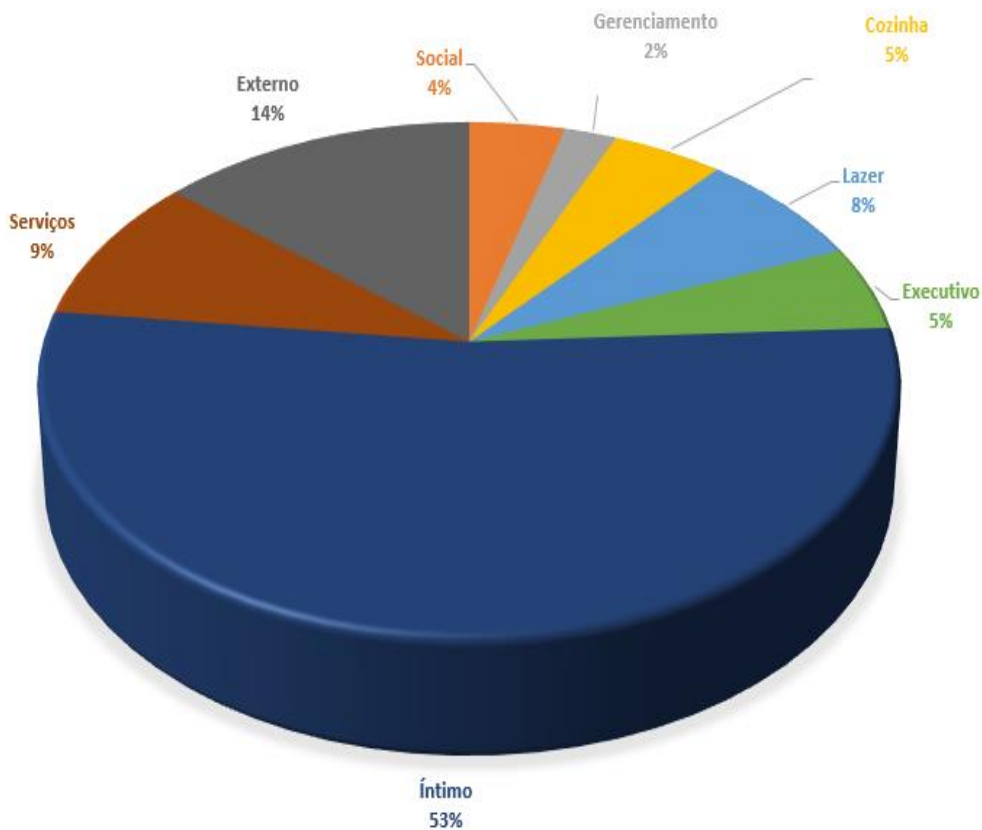
Fonte: Arquivo pessoal.

Sobre a topografia da quadra B-29, nota-se que o terreno possui um caimento de 8 metros, dessa forma possui aproximadamente 5% de inclinação.

6. PROCESSO PROJETUAL

6.1 Programa de necessidades

O programa de necessidades contempla diversos macro setores, setores e ambientes, portanto um gráfico de pizza foi elaborado a fim de explicitar o percentual ocupado da área total que cada macro setor ocupada. A análise sintética do gráfico evidencia que o setor íntimo onde localiza as acomodações dos usuários do hotel portanto, possui a predominância no total de área.



Fonte: Arquivo pessoal.

6.2 Processo criativo

6.2.1 Partido arquitetônico

Referências

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. **Hotel: planejamento e projeto**. 11a ed. São Paulo: Senac, 2017.

AMAZONAS, Eni. **Raio-X da hotelaria brasileira: as redes hoteleiras do Brasil**. Vol. 2. São Paulo: Amazonas & Goldner Consultoras Associadas, 2004.

NEUFERT, Ernest. **NEUFERT: A arte de projetar em arquitetura**. 13.ed. São Paulo: Gustavo Gill, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2 ed. Rio de Janeiro, 2004.
Disponível em: <http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf>.
Acesso em: 22 de março de 2023.

Classificação quanto ao número de estrela dos meios hospedagens. Disponível em: <<https://www.onfly.com.br/blog/classificacao-por-estrelas-de-um-hotel/>>. Acesso: 16 de abril de 2023.

Sistema de classificação dos meios de hospedagens no Brasil. Disponível em: <<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/index.jsp>>. Acesso: 16 de abril de 2023.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: Planejamento, dimensionamento e projeto**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Dados do turismo no estado de Goiás e municípios goianos. Disponível em: <<https://goias.gov.br/turismo/boletim-de-dados/>>. Acesso: 08 de maio de 2023.